



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A5
Data: 17/01/2013

Fórum de Defesa se reúne com secretário

Foi entregue um documento com propostas de discussão sobre o meio ambiente da capital sergipana e seus problemas

Alessandra Cavalcanti
alessandracaavalcanti@correiodesergipe.com

Representantes do Fórum de Defesa da Grande Aracaju e da Sociedade Civil estiveram reunidos, na tarde de ontem, com o professor, promotor de Justiça e futuro secretário do Meio Ambiente de Aracaju, Eduardo Matos. O encontro aconteceu na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e representou o momento oportuno para a entrega de um documento com propostas de discussão sobre o meio ambiente da capital sergipana e seus respectivos problemas.

“Nossa ideia inicial é fazer esse primeiro contato com a pessoa que vai assumir uma secretaria tão importante e que nunca existiu em Aracaju. Além de buscar sentir as primeiras impressões sobre o trabalho que ele pretende realizar, também queremos transmitir as nossas aflições com relação ao meio ambiente e ao Plano Diretor de Aracaju”, ressaltou José Firmo, coordenador do Fórum.

Entre os itens reivindicatórios



■ Fórum de Defesa da Grande Aracaju em conversa com futuro secretário de Meio Ambiente

que constam no documento entregue ao futuro secretário, constam os licenciamentos de grandes obras, a exemplo dos loteamentos e condomínios. “Estamos preocupados porque atualmente não existe uma legislação específica. Gostaríamos que, tão logo seja aprovada pela

Câmara Municipal de Aracaju, a Secretaria do Meio Ambiente discuta a possibilidade de suspender os licenciamentos daqui para frente e, se possível, faça um novo estudo sobre os que foram concedidos nos últimos anos, já que essa concessão se deu sob uma legislação não

segura”, diz Firmo.

O coordenador do Fórum citou a Zona de Expansão da capital como sendo um ponto crítico da cidade. Segundo ele, dentro do debate do Plano Diretor e do Meio Ambiente, aquela região necessita urgentemente de atenção específica.

DIÓGENES DVCS

COORDENADOR DO FÓRUM CITO A ZONA DE EXPANSÃO DA CAPITAL COMO SENDO UM PONTO CRÍTICO DA CIDADE

“Apesar de possuir a maior área verde que resta em Aracaju, a Zona de Expansão é sensível, porque tem sido muito agredida, e necessita de tratamento diferenciado. Esperamos que haja uma política própria para lá”, reivindica Firmo.

• Desafio

Com ampla experiência no quesito meio ambiente – são 24 anos no Ministério Público e 21 lecionando Direito Ambiental na UFS –, o futuro secretário Eduardo Matos vê como ‘grande desafio’ a condução da Secretaria que abarcará questões envolvendo essa temática. Matos destaca que, antes de mais nada, a implantação de uma Secretaria de Meio Ambiente em um município e Estado é uma gritante necessidade.

“Prova disso é que desde a Conferência das Nações Unidas

sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), conhecida também como ECO-92, já se falava na gestão local. Aracaju carece de um órgão ambiental para tratar de suas questões. O primeiro desafio, portanto, é resolver toda a parte legal, já que o artigo 37 da Constituição preza pelo princípio da Legalidade”, explica Eduardo Matos.

Para o futuro secretário, é imprescindível que a secretaria assumira o poder de Polícia, de fiscalização, de monitoramento e de licenciamento ambiental, a fim de dar agilidade aos pequenos empreendimentos, já que sozinha a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) acaba ficando sobrecarregada, tendo que dar conta de Aracaju e de todo o Estado.

“O município possui conflitos reais, compostos por alto índice de degradação ambiental, e parte do nosso trabalho será tentar harmonizar a ação humana com a proteção do meio ambiente. Para que isso aconteça, pretendemos ouvir todos os segmentos da comunidade – igrejas, sindicatos, universidades, faculdades, escolas, entre outros –, a fim de estabelecer a política ambiental de Aracaju”, completa Eduardo Matos.